

Extensão universitária: caracterização da oferta de cursos de extensão pela Universidade de São Paulo (2004-2020)

University extension: characterization of the offer of extension courses by the University of São Paulo (2004-2020)

Erasmus José Gomes¹
Gustavo Sapiensa Morais²

RESUMO

A extensão universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa, é um dos três pilares que estruturam a função social das universidades. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a extensão universitária na Universidade de São Paulo (USP), no período de 2004 a 2020, a partir de 25 Unidades Acadêmicas selecionadas, localizadas em três *campi* universitários, por meio da oferta de cursos de extensão nas suas diversas modalidades. O levantamento de dados foi realizado por meio do acesso ao Sistema USP de Cultura e Extensão, denominado “Sistema Apolo”, que reúne informações acerca de atividades e cursos de extensão oferecidos, englobando todas as unidades de todos os *campi* da instituição. Para compor o cenário relativo à oferta dos cursos de extensão, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva básica. Os principais resultados agregados evidenciaram, dentre outros aspectos, que os cursos que apresentaram maior oferta no período analisado foram os de Difusão (53,5%) e de Especialização (35,6%), ainda que a maior parte (68,9%) dessa oferta é composta por cursos pagos. No caso de cursos de Especialização, apenas 0,6% da oferta total é gratuita. Evidenciou-se também que 5,2% dos cursos foram oferecidos no formato EaD.

Palavras-chave: Extensão universitária. Universidade de São Paulo. Instituições de Ensino Superior.

ABSTRACT

University extension, together with teaching and research, is considered one of the three pillars that make up the social function of universities. The present work aims to characterize the University Extension at the University of São Paulo, from 2004 to 2020, from 25 selected academic units, located in three university *campi*, through the offer of extension courses in their many modalities. The data collection was carried out through the access to the USP System of Culture and Extension, called “Apollo System”, which gathers information about activities and extension courses offered, encompassing all units of all *campi* of the institution. To compose the scenario regarding the offer of extension courses, basic descriptive statistics techniques were used. The main aggregated results showed, among other aspects, that the courses that presented the greatest offer by the University in the period analyzed were Diffusion (53.5%) and Specialization (35.6%), even though, the majority (68.9%) of the offer consists of paid courses. In the case of Specialization courses, only 0.6% of the total offer is for free. It was also evidenced that 5.2% of the courses were offered in the e-learning format.

Keywords: University extension. University of São Paulo. Higher Education Institutions.

¹ Doutor em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil; professor na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (erasmo@fearp.usp.br).

² Graduado em Administração pela Universidade de São Paulo, Brasil (gsapiensa@gmail.com).

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma das atividades das Instituições de Ensino Superior (IES) que se efetiva junto à comunidade com o objetivo de difundir o conhecimento gerado intramuros por meio do ensino e da pesquisa. Assim, os sujeitos por excelência da extensão universitária são os cidadãos em geral, especialmente aqueles não inseridos no meio acadêmico. Juntamente com o ensino e a pesquisa, a extensão é um dos três pilares que conformam a função social das universidades. Com efeito, seu objetivo é promover a comunicação e a interação entre Universidade e sociedade, impulsionando a troca de saberes de forma a gerar um ciclo virtuoso de relacionamento e de conhecimento entre os intervenientes nesse processo.

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no Parecer CNE/CES nº 608/2018, sobre Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (CNE, 2018), considera “prioritariamente, como atividades de extensão, as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante e amparadas por diretrizes e princípios claramente definidos”. Na concepção do Colegiado, é imperativo “conceber a extensão universitária como função potencializadora na formação dos estudantes e na capacidade de intervir em benefício da sociedade” (CNE, 2018). Assim, a regulamentação decorrente do referido parecer, consubstanciada na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, dispõe que a extensão na Educação Superior Brasileira

é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (BRASIL, 2018).

O objetivo do presente estudo é caracterizar a oferta de cursos de extensão da Universidade de São Paulo (USP) entre os anos de 2004 e 2020. Para alcançar esse objetivo, o presente trabalho está estruturado em cinco seções, sendo esta Introdução a primeira delas. A segunda seção aborda os aspectos normativo-institucionais relacionados à extensão universitária na USP, com ênfase nos cursos de extensão. A terceira seção refere-se aos procedimentos metodológicos utilizados para realização da pesquisa. A quarta seção, por sua

vez, apresenta os resultados obtidos pelo estudo e a quinta e última seção tece as considerações finais e aponta algumas sugestões para futuras pesquisas sobre o tema.

Extensão universitária na USP: aspectos normativo-institucionais-

De maneira geral o arcabouço normativo que regulamenta a extensão universitária, em maior ou menor nível de especificidade, na USP, é conformado por quatro Resoluções, sendo três delas de competência da Reitoria e, a quarta, da Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária. No Quadro 1, estão relacionadas as resoluções que compõem o arcabouço normativo sobre a extensão universitária na instituição.

Quadro 1 - Marco normativo sobre a extensão universitária na USP

Instrumento Normativo	Descrição	Competência
Resolução nº 3.461, de 7 de outubro de 1988.	Baixa o Estatuto da Universidade de São Paulo.	Reitoria
Resolução nº 3.745, de 19 de outubro de 1990.	Baixa o Regimento Geral da Universidade de São Paulo.	Reitoria
Resolução nº 5.940, de 26 de julho de 2011.	Baixa o Regimento de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, definindo e regulamentando as atividades de cultura e extensão universitária.	Reitoria
Resolução CoCEX nº 7.897, de 2 de dezembro de 2019.	Regulamenta e estabelece normas sobre os Cursos de Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências (Revoga a Resolução CoCEX n. 7425/2017).	Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

Fonte: Os autores (2021).

Não obstante, as atividades de extensão propriamente ditas são regidas pela Resolução nº 5.940, de 26 de julho de 2011, que se refere ao “Regimento de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, definindo e regulamentando as atividades de cultura e extensão universitária” (USP, 2011). Essa Resolução incorpora o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, detalhando e regulamentando aspectos específicos, não pormenorizados nos instrumentos anteriores dadas suas características e escopo normativo. Assim, nas considerações que tece sobre o tema, o documento ressalta a importância das atividades de extensão para articular “o ensino e a pesquisa de forma a viabilizar a interação transformadora entre a universidade e a sociedade”, enriquecendo “o

processo pedagógico, favorecendo a socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica que contribui para a participação da comunidade na vida universitária” (USP, 2011).

No tocante ao objetivo, a Resolução nº 5.940/2011 visa “definir atividades de cultura e extensão universitária” em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como “valorizar as atividades de cultura e extensão universitária na avaliação de docentes, alunos e funcionários” e ainda “favorecer o estabelecimento de critérios para avaliação das atividades de extensão universitária” (USP, 2011). Em seu Artigo 1º, dispõe que “as atividades de cultura e extensão universitária são concebidas como processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade” (USP, 2011).

As atividades de extensão, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução n. 5.940/2011, são divididas em cinco categorias de atividades, quais sejam: I- Formação profissional e educação continuada; II - Assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado; III - Assistência; IV - Orientação; V - Outras atividades. Por sua vez, algumas dessas categorias de atividades se desdobram em atividades derivadas. Em uma estimativa aproximada, verificou-se, 33 atividades correlatas à cultura e extensão universitária previstas na referida Resolução, em seu Artigo 4º e respectivos incisos, alíneas e itens.

Cursos de extensão na USP

O instrumento normativo que regulamenta a oferta de cursos de extensão pela USP é a Resolução CoCEX nº 7.897, de 2 de dezembro de 2019, “Regulamenta e estabelece normas sobre os Cursos de Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências” (USP, 2019). Na exposição de motivos, a Resolução tece considerações acerca da “necessidade de ampliar o atendimento à expressiva e crescente demanda por conhecimento, tornando possível sua aquisição por amplos segmentos da sociedade” (USP, 2019). Prosseguindo, o texto destaca ainda “a importância de tornar mais acessível o conhecimento da Universidade para o aperfeiçoamento de professores e demais profissionais do ensino”. O documento, também na exposição de motivos, refere-se ao Ensino a Distância (EaD), considerando-o como “um meio relevante para a consecução dos objetivos da extensão universitária, mantendo o padrão de qualidade e de excelência da Universidade”, bem como aponta para “a possibilidade e oportunidade de integração às redes nacionais e internacionais dedicadas à Educação a Distância”.

Segundo o referido instrumento normativo (USP, 2019), em seu Artigo 2º, são modalidades de cursos de extensão universitária: a) difusão; b) atualização; c) aperfeiçoamento; e d) especialização. Os cursos de extensão universitária, nas modalidades Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização estão relacionados à categoria “I- Formação profissional e educação continuada”. Já os cursos na modalidade Difusão, estão relacionados à categoria “V- Outras atividades”, alínea “c - atividade de educação e divulgação artística, cultural, científica, técnica, tecnológica ou desportiva”. No Quadro 2, estão relacionadas as modalidades, a característica, a duração e a carga horária mínima, e os pré-requisitos dos cursos de extensão universitária na USP.

Quadro 2 - Cursos de extensão: modalidades, característica, duração e carga horária mínima e pré-requisito

Modalidade	Característica	Duração e CH Mínima	Pré-requisito
Especialização	É um sistema organizado de uma ou mais disciplinas, ministrado somente a alunos graduados, que visa qualificar profissionais e aprofundar conhecimentos no campo específico de sua formação. Poderá contar com a colaboração de docentes de mais de uma Unidade e de especialistas não pertencentes à USP.	1 ano 360 h.	Conclusão da graduação
Aperfeiçoamento	É um sistema organizado de uma ou mais disciplinas, ministrado somente a alunos graduados, que visa complementar conhecimentos adquiridos em cursos de graduação. Poderá contar com a colaboração de docentes de mais de uma Unidade e de especialistas não pertencentes à USP.	1 ano 180 h.	Conclusão da graduação
Atualização	Ministrado somente a alunos graduados, visa difundir o progresso do conhecimento em determinadas áreas ou disciplinas. Poderá contar com a colaboração de docentes de mais de uma Unidade e de especialistas não pertencentes à USP.	Depende de sua natureza e programação 30 h.	Conclusão da graduação
Difusão	Visa divulgar conhecimentos e técnicas à comunidade. Poderá contar com a colaboração de docentes de mais de uma Unidade e de especialistas não pertencentes à USP.	Depende de sua natureza e programação 4 h.	Não há

Fonte: Os autores com base em USP (1990; 2011; 2019).

Não menos importante, cabe destacar que, no caso de cursos pagos, há um dispositivo na Resolução CoCEX nº 7.897/2019 que prevê a obrigatoriedade de oferecer “isenção integral

de taxas/mensalidades à pelo menos, dez por cento das vagas preenchidas, desde que haja no mínimo 10 (dez) alunos matriculados” (USP, 2019).

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

O levantamento de dados acerca dos cursos de extensão oferecidos pela USP foi realizado por meio do acesso ao Sistema USP de Cultura e Extensão, denominado Sistema Apolo³, que reúne informações acerca de atividades e cursos de extensão oferecidos, englobando todas as unidades de todos os sete *campi* da instituição de ensino. Segundo a Resolução CoCEX n. 7.897/2019, em seu artigo 1º, “os cursos de Extensão Universitária da Universidade de São Paulo [...] devem, obrigatoriamente, ser cadastrados no Sistema USP de Cultura e Extensão - Apolo” (USP, 2019) .

O Sistema Apolo não possibilita que se efetue o *download* dos dados em arquivos do tipo planilha de cálculo, como *MS Excel* e outros. Portanto, o procedimento utilizado foi o de copiar as informações de cada página com os cursos oferecidos por cada unidade selecionada, mantendo-se o botão direito do *mouse* pressionado e arrastando-o por toda a página até capturar todo o conteúdo pretendido. Uma vez selecionado o conteúdo, mantendo-se o botão direito do mouse pressionado, utilizou-se a opção copiar <Ctrl+C>. Com o conteúdo copiado e mantendo uma planilha *MS Excel* aberta, transferia-se o conteúdo para ela utilizando-se a opção <colar especial> e, após, colar como <Texto>. Os campos selecionados do Sistema Apolo foram: modalidade do curso (difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização); nome do curso; período de oferecimento do curso (data de início e fim); tipo de acesso (gratuito ou pago); tipo de oferecimento (presencial ou à distância) e local de oferecimento (USP ou fora da USP). Após devidamente armazenados em planilha eletrônica (*MS Excel*), os dados foram tabulados utilizando-se técnicas de estatística descritiva básica, de maneira a compor o cenário relativo à oferta de cursos de extensão da USP segundo unidade ofertante, área do conhecimento, modalidade do curso (aperfeiçoamento, atualização, difusão, especialização), tipo (presencial ou EAD), período de realização (data de início e de término) e acesso (gratuito ou pago).

A oferta de cursos de extensão pelas respectivas Unidades Acadêmicas foi classificada em quatro grupamentos: i) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; ii) Ciências Exatas e Engenharias; iii) Ciências Biológicas e da Saúde; e iv) Multidisciplinar. Assim, o grupamento

³ Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/apolo/apoExtensaoCurso?codmnu=1444>.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas foi composto pela oferta de cursos de extensão relacionada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP), à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e de São Paulo (FEA), à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), à Escola de Comunicações e Artes (ECA), ao Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos (IAU), à Faculdade de Direito (FD) e à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP). Já o grupamento Ciências Exatas e Engenharias foi composto pela oferta de cursos de extensão relacionada à Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), ao Instituto de Química de São Carlos (IQSC), ao Instituto de Física (IF), ao Instituto de Química (IQ), ao Instituto de Matemática e Estatística (IME), à Escola Politécnica (EP) e ao Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC). O grupamento Ciências Biológicas e da Saúde foi composto pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE), Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP), Escola de Enfermagem (EE), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Faculdade de Odontologia (FO), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) e Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP). Por sua vez, o grupamento Multidisciplinar é composto unicamente pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que reúne cursos nos três grupamentos anteriores.

Ainda que não tenha sido probabilística ou estatisticamente significativa, mas sim por conveniência, a amostra representa 42,9% do total de sete *campi* da Universidade (Capital, Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto, Pirassununga, São Carlos e Lorena), 66,7% das Faculdades, 70% das Escolas e 42,9% dos Institutos existentes na Universidade, bem como, no geral, as 25 Unidades Acadêmicas selecionadas representam 59,5% do total de 42 Unidades Acadêmicas que compõem a USP.

Os cursos disponíveis e, conseqüentemente, analisados na base de dados Apolo, referem-se ao período entre 19 de janeiro de 2004 e 19 de outubro de 2020. As datas de início referem-se à previsão de início do curso. Importante mencionar que nem todos os cursos pagos ou gratuitos que constam no Sistema Apolo são efetivamente realizados, pois alguns não preenchem o número mínimo de vagas para sua realização. Desses, alguns são oferecidos novamente em datas posteriores ou, então, cancelados. Não obstante, cursos não realizados permanecem exibidos no Sistema. Assim sendo, a base de dados pode estar superestimada, por contemplar cursos oferecidos pela USP, mas não realizados na prática. Por outro lado, também não é possível assegurar que cursos efetivamente realizados não tenham sido removidos do Sistema Apolo depois de determinado período de tempo. Nesse caso, a base de

dados pode estar subestimada, pois no momento da coleta dos dados, eles já não constavam no Sistema. Importante também esclarecer que a oferta observada não se refere a cursos distintos, pois um mesmo curso pode ter diversos oferecimentos. Apenas como exemplo, um mesmo curso de especialização teve 11 oferecimentos entre 2016 e 2020. No entanto, mais de 50% dos cursos da amostra foram de oferecimento único. A coleta de dados foi realizada entre maio e junho de 2020. No Quadro 3, são relacionadas as Unidades ofertantes de cursos de extensão da USP segundo grupamento por área do conhecimento e *campi*.

Quadro 3 - Unidades ofertantes de cursos de extensão da USP, segundo grupamento por área do conhecimento e *campi*

Grupamento	Campi	Unidades
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ribeirão Preto	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP)
	São Carlos	Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU)
	São Paulo	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e de São Paulo (FEA) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) Escola de Comunicações e Artes (ECA) Faculdade de Direito (FD-USP)
Ciências Exatas e Engenharias	São Carlos	Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) Instituto de Química de São Carlos (IQSC) Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC).
	São Paulo	Escola Politécnica (EP) Instituto de Física (IF) Instituto de Química (IQ) Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Ciências Biológicas e da Saúde	Ribeirão Preto	Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP)
	São Paulo	Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) Escola de Enfermagem (EESP) Faculdade de Medicina (FM) Faculdade de Odontologia (FO) Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
Multidisciplinar	Ribeirão Preto	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)

Fonte: Os autores (2021).

RESULTADOS

A presente seção expõe os resultados da pesquisa referente à oferta de cursos de extensão da USP no período 2004-2020. Na Tabela 1, é relacionada a oferta de cursos de extensão, segundo modalidade (difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização) por ano no período compreendido entre 2004 e 2020.

Tabela 1 - Oferta de cursos de extensão, segundo modalidade por ano (2004-2020)

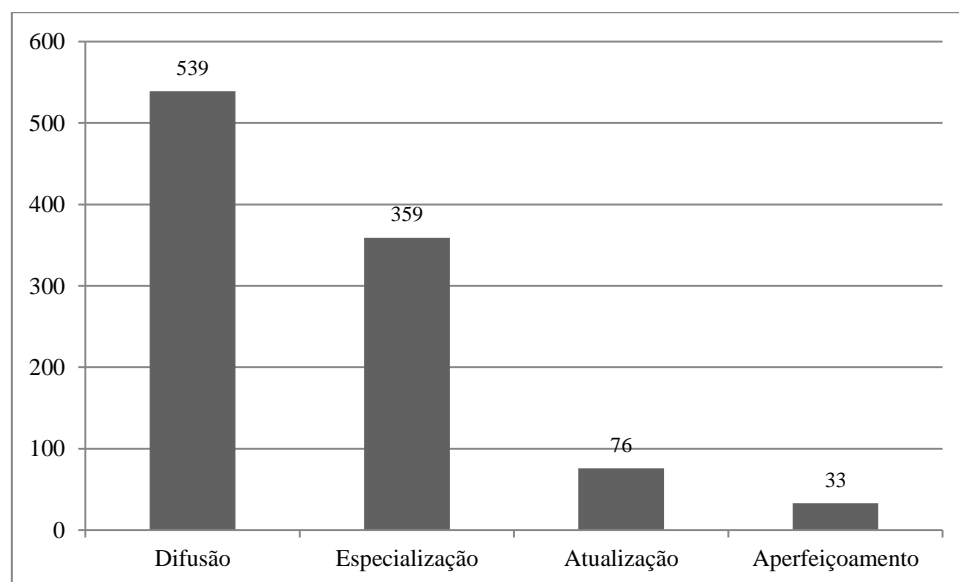
Ano	Modalidade				Total	Part. (%)	Part. Acum. (%)
	Difusão	Atualiz.	Aperf.	Espec.			
2004	7	4	0	4	15	1,5	1,5
2005	9	2	0	4	15	1,5	3,0
2006	2	4	0	3	9	0,9	3,9
2007	0	0	0	3	3	0,3	4,2
2008	7	0	0	0	7	0,7	4,9
2009	3	1	0	6	10	1,0	5,9
2010	1	3	0	4	8	0,8	6,7
2011	6	3	0	4	13	1,3	7,9
2012	3	1	0	3	7	0,7	8,6
2013	2	1	1	2	6	0,6	9,2
2014	11	0	0	3	14	1,4	10,6
2015	5	1	0	5	11	1,1	11,7
2016	3	0	0	22	25	2,5	14,2
2017	4	0	1	36	41	4,1	18,3
2018	14	3	0	79	96	9,5	27,8
2019	160	23	15	104	302	30,0	57,8
2020	302	30	16	77	425	42,2	100,0
Total	539	76	33	359	1007	100,0	-

Fonte: Os autores (2021).

De maneira geral, observa-se uma oferta relativamente estável de cursos de extensão pela USP até o ano de 2015, com o oferecimento médio de 9,8 cursos por ano. De 2016 em diante verifica-se um aumento expressivo na oferta de cursos, passando de 25 em 2016 para 425 em 2020. Com efeito, os anos de 2019, com 302 cursos (ou 30% do total) e 2020, com 424 cursos (ou 42,2% do total) representam, juntos, 72,2% da oferta total de cursos de extensão pela USP no período 2004-2020.

No Gráfico 1, é representado o número de cursos de extensão oferecidos pela USP, segundo modalidade (difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização) por ano no período entre 2004 e 2020.

Gráfico 1 - Oferta de cursos de extensão pela USP, segundo modalidade (2004-2020)



Fonte: Os autores (2021).

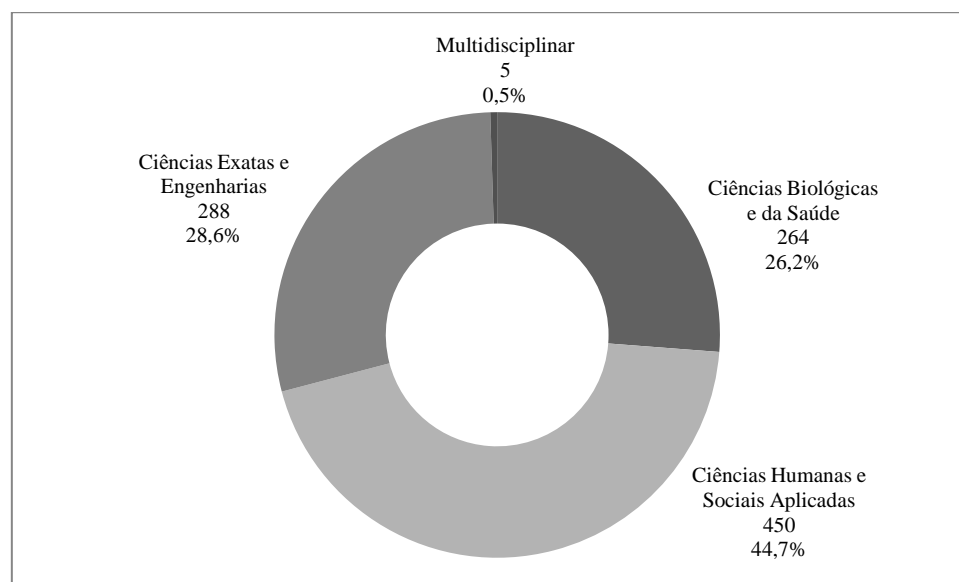
Conforme pode ser observado, foram identificados no período compreendido entre 2004 e 2020, um total de 1.007 cursos de extensão oferecidos por 25 Unidades Acadêmicas localizadas em três *campi* da USP. A maior frequência observada refere-se a cursos de extensão na modalidade Difusão, com 539, ou 53,5% do total, seguido pela modalidade Especialização, com uma oferta de 359 cursos ou 35,6%, e pela modalidade Atualização, com 76 cursos ou 7,5% do total. A modalidade menos frequente refere-se à categoria Aperfeiçoamento, com 33 cursos ou 3,3% da oferta total.

Oferta de cursos de extensão pela USP por grupamento das Unidades Acadêmicas segundo áreas do conhecimento

A presente subseção apresenta os resultados da pesquisa relacionados à oferta de cursos de extensão, por agrupamento das Unidades Acadêmicas selecionadas da USP, segundo áreas do conhecimento. O objetivo desta subseção é verificar se há algum padrão de relacionamento entre área de conhecimento e a respectiva oferta de cursos de extensão pela instituição.

No Gráfico 2, é representada a oferta de cursos de extensão pela USP, segundo grupamento por área de conhecimento no período 2004-2020.

Gráfico 2 - Oferta de cursos de extensão pela USP, segundo agrupamento por área de conhecimento (2004-2020)

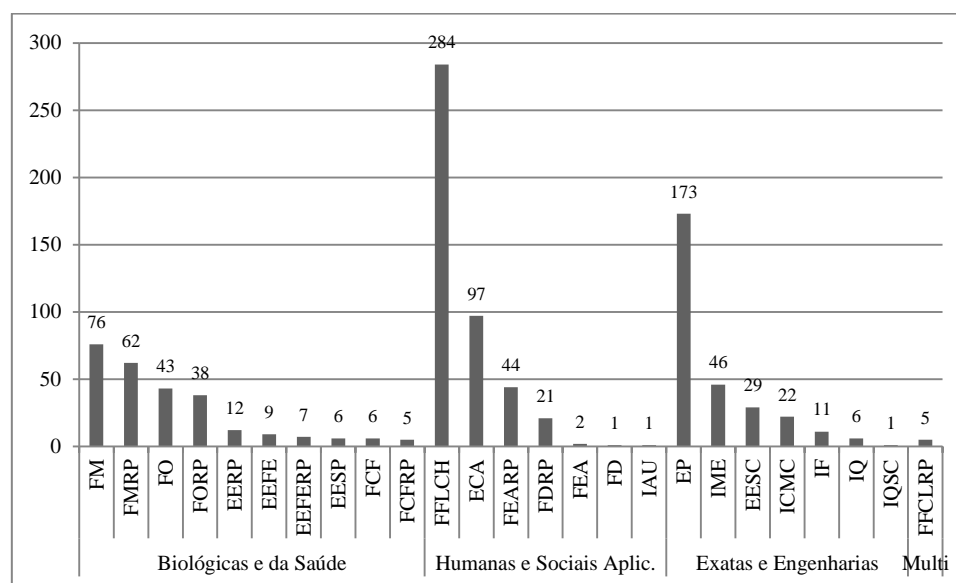


Fonte: Os autores (2021).

No tocante à oferta de cursos de extensão pela USP, segundo grupamento por área de conhecimento, verifica-se que, no grupamento composto por Unidades Acadêmicas relacionadas às Ciências Biológicas e da Saúde, foram identificados o oferecimento de 264 cursos de extensão, representando 26,2% do total de 1.007 cursos oferecidos no período 2004-2020. Já no caso do grupamento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, foram identificados 450 cursos, ou 44,7% da oferta total. Para o grupamento Ciências Exatas e Engenharias, foram identificados 288 cursos, representando 28,6% do total da oferta no período em análise. Para o grupamento Multidisciplinar foi identificado o oferecimento de cinco cursos de extensão, representando 0,5% da oferta total.

No Gráfico 3, é representada a oferta de cursos de extensão pela USP segundo Unidade acadêmica por grupamento por área de conhecimento (2004-2020).

Gráfico 3 - Oferta de cursos de extensão pela USP segundo Unidade acadêmica por grupamento por área de conhecimento (2004-2020)



Fonte: Os autores (2021).

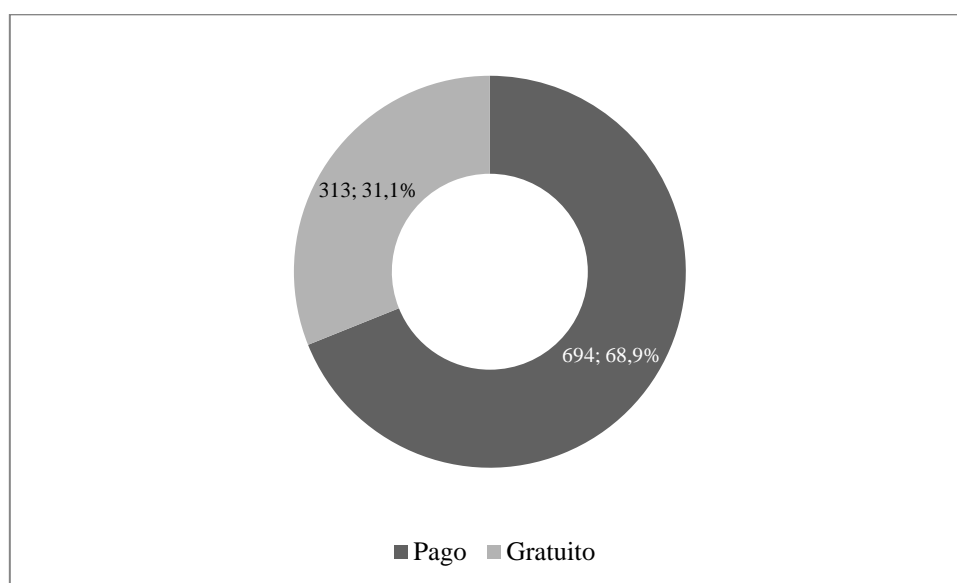
No tocante ao grupamento das Ciências Biológicas e da Saúde, para o período em análise (2004-2020), tem-se a Faculdade de Medicina (FM), *campus* São Paulo, com o oferecimento de 76 cursos de extensão, representando 28,8% da oferta do grupamento e 7,5% da oferta total, seguido, na segunda posição, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), com uma oferta de 62 cursos, representando 23,5% da oferta do grupamento e 6,2% da oferta total. Segue-se, na terceira posição, a Faculdade de Odontologia (FO), *campus* São Paulo, com uma oferta de 43 cursos, representando 16,3% da oferta do grupamento ou 4,2% do total, seguido pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), com uma oferta de 38 cursos, representando 14,4% da oferta do grupamento ou 3,8% do total. Juntas essas quatro Unidades Acadêmicas responderam pela oferta de 219 cursos de extensão, representando 83% da oferta do grupamento ou 21,7% da oferta total. As demais 6 Unidades Acadêmicas (EERP, EEFE, EEFERP, EESP, FCF e FCFRP) relacionadas a esse grupamento ofereceram entre 5 e 12 cursos de extensão no período em análise. Já no que diz respeito ao grupamento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, observa-se que no período em análise (2004-2020) que a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), *campus* São Paulo, foi a Unidade com o maior oferecimento de cursos de extensão, com 284 cursos, representando 63,1% da oferta do grupamento e 28,2% da oferta total geral. Segue-se, na segunda posição, a Escola de Comunicações e Artes (ECA), também do *campus* São Paulo, com o oferecimento de 97 cursos, representando 21,6% da oferta do grupamento e 9,6% da

oferta total. Na terceira posição tem-se a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP), com o oferecimento de 44 cursos, representando 9,8% da oferta do grupamento e 4,4% da oferta total. Juntas, essas 3 Unidades Acadêmicas responderam pela oferta de 425 cursos de extensão, representando 94,4% da oferta do grupamento ou 42,2% da oferta total. As demais 4 Unidades (FDRP, FEA, FD e IAU) relacionadas a esse grupamento ofereceram entre 1 e 21 cursos de extensão no período em análise. Por sua vez, no que tange ao agrupamento das Ciências Exatas e Engenharias, tem-se na primeira posição a Escola Politécnica (EP), com 173 cursos de extensão, representando 60,1% da oferta do grupamento e 17,2% da oferta total. Segue-se, na segunda posição, o Instituto de Matemática e Estatística (IME), também do *campus* São Paulo, com 46 cursos de extensão, representando 21,6% da oferta do grupamento e 4,6% da oferta total. Na terceira posição tem-se a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), com 29 cursos de extensão, representando 10,1% da oferta do grupamento e 4,6% da oferta total. Juntas, essas três Unidades Acadêmicas responderam pela oferta de 248 cursos de extensão, representando 86,1% da oferta do grupamento ou 24,6% da oferta total. As demais 4 Unidades (ICMC, IF, IQ e IQSC) relacionadas a esse grupamento ofereceram entre 1 e 22 cursos de extensão no período em análise. Por fim, no caso do grupamento Multidisciplinar há uma única Unidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), respondendo pelo oferecimento de 5 cursos de extensão no período analisado. Juntas, essas 10 Unidades Acadêmicas, que representam 40% da amostra do presente estudo e 21,7% do total de Unidades Acadêmicas da USP, abarcando 3 grupamentos de áreas do conhecimento (Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências Exatas e Engenharias), responderam pelo oferecimento de 892 cursos, ou 88,6% do total de cursos de extensão identificados pelo presente estudo.

Oferta de cursos de extensão pela USP segundo forma de acesso

A presente subseção tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa segundo a forma de acesso (pago ou gratuito) aos cursos de extensão da USP. No Gráfico 4, é representada a oferta de cursos de extensão pela instituição segundo forma de acesso (2004-2020).

Gráfico 4 - Oferta de cursos de extensão pela USP segundo forma de acesso (2004-2020)

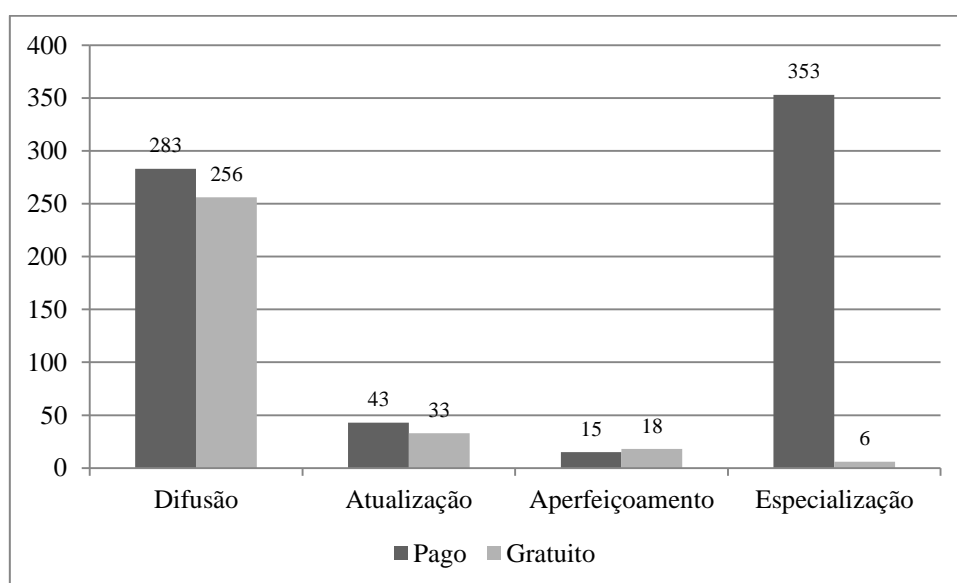


Fonte: Os autores (2021).

Observa-se que, de uma oferta total de 1.007 cursos de extensão no período 2004-2020, 694 cursos, representando 68,9%, são pagos, ou seja, há cobrança de taxas de mensalidade ou afins aos interessados. Complementarmente, 313 cursos ou 31,1% da oferta total são oferecidos gratuitamente à comunidade.

No Gráfico 5, é representada a oferta de cursos de extensão pela USP segundo forma de acesso por modalidade (2004-2020).

Gráfico 5 - Oferta de cursos de extensão pela USP segundo forma de acesso por modalidade (2004-2020)

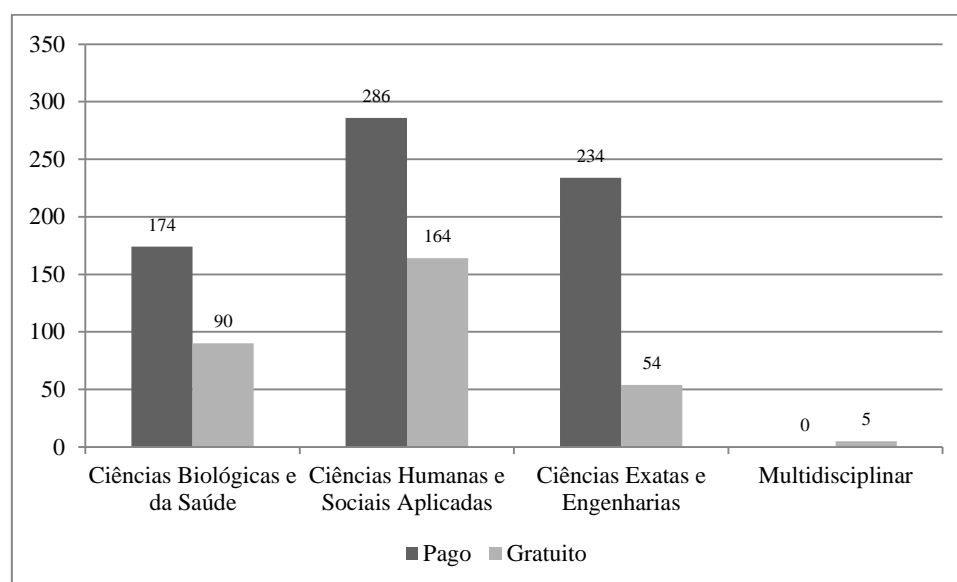


Fonte: Os autores (2021).

Observa-se que, somente para a modalidade Aperfeiçoamento, o número de cursos gratuitos (18) supera ligeiramente o de cursos pagos (15). Verifica-se, ademais, que apenas 1,7% dos cursos de Especialização, ou 0,6% da oferta total de cursos de extensão, foram oferecidos de forma gratuita à comunidade. A título de registro, todos os cursos foram na área da Saúde, sendo três deles oferecidos pela Faculdade de Medicina (FM), dois pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e um pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP).

No Gráfico 6, é representada a oferta de cursos de extensão pela USP segundo grupamento por área de conhecimento e forma de oferecimento (2004-2020).

Gráfico 6 - Oferta de cursos de extensão pela USP segundo grupamento por área de conhecimento e forma de oferecimento (2004-2020)



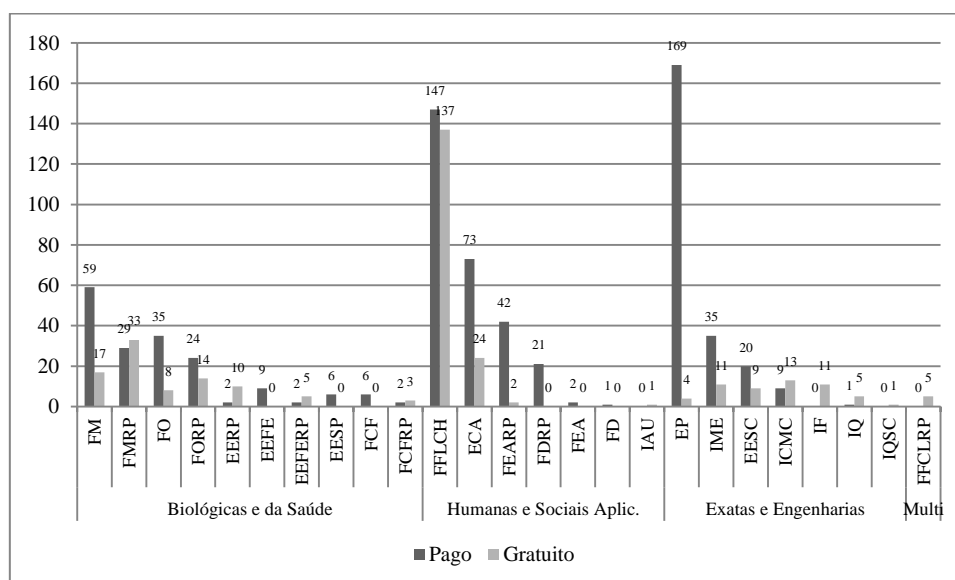
Fonte: Os autores (2021).

Com relação à forma de oferecimento dos cursos de extensão, gratuito ou pago, para o grupamento das Ciências Biológicas e da Saúde, de um total de 264 cursos, tem-se que 174 cursos, o que representa 65,9% da oferta do grupamento e 17,3% da oferta total, são pagos. E 90 cursos, representando 34,1% da oferta do grupamento e 8,9% da oferta total, são oferecidos gratuitamente à sociedade. Por sua vez, no que diz respeito ao grupamento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de um total de 450 cursos, tem-se que 286 cursos, representando 63,6% da oferta do grupamento e 28,4% da oferta total, são pagos. E 168 cursos, representando 36,4% da oferta do grupamento e 16,3% da oferta total, são gratuitos. No que tange ao agrupamento das Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, de um total de

288 cursos, tem-se 234, representando 81,3% da oferta do grupamento e 32,2% da oferta total, pagos. E 54 cursos, representando 18,8% da oferta do grupamento e 5,4% da oferta total, gratuitos. Por seu turno, no grupamento Multidisciplinar, de um total de cinco cursos, todos são oferecidos gratuitamente à sociedade.

Com o objetivo de verificar se há alguma possível relação entre a área de conhecimento e a oferta de cursos de extensão e forma de acesso, gratuito ou pago, é representada, no Gráfico 7, a oferta de cursos de extensão pela USP segundo Unidade Acadêmica por agrupamento por área de conhecimento e forma de acesso (2004-2020).

Gráfico 7 - Oferta de cursos de extensão pela USP segundo Unidade acadêmica por grupamento por área de conhecimento e forma de acesso (2004-2020)



Fonte: Os autores (2021).

Com relação ao tipo de oferecimento, considerando o agrupamento das Ciências Biológicas e da Saúde, destacam-se a Faculdade de Medicina (FM), *campus* São Paulo, com uma oferta de 59 cursos pagos, ou 77,6% da oferta da Unidade e 5,9% da oferta total, e 17 cursos gratuitos ou 22,4% da oferta da Unidade e 1,7% da oferta total, e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), com 29 cursos pagos ou 46,8% da oferta da Unidade e 2,9% da oferta total. E 33 cursos gratuitos, ou 53,2% da oferta da Unidade e 3,3% da oferta total. Também cabe destaque à FO, *campus* São Paulo, com uma oferta de 35 cursos pagos, ou 81,4% da oferta da Unidade e 3,5% da oferta total, e 8 cursos gratuitos, representando 18,6% da oferta da Unidade e 0,8% da oferta total, e a FORP, com 24 cursos pagos, ou 63,2% da oferta da Unidade e 2,4% da oferta total e 14 cursos gratuitos, ou 36,8% da oferta da

Unidade, e 1,4% da oferta total. No que concerne ao grupamento das Ciências Humanas e Sociais, observa-se no caso da FFLCH, um equilíbrio na oferta de cursos pagos e gratuitos, com 147 cursos pagos ou 51,8% da oferta da Unidade e 14,6% da oferta total e 137 cursos gratuitos ou 48,2% da oferta da Unidade, e 13,6% da oferta total. Já no caso da ECA, há 73 cursos pagos ou 75,3% da oferta da Unidade e 7,2% da oferta total e 24 cursos gratuitos, representando 24,7% da oferta da Unidade e 2,4% da oferta total. Já a FEARP apresenta uma acentuada oferta de cursos pagos em relação a cursos gratuitos. No período em análise (2004-2020), foram oferecidos 42 cursos pagos ou 95,5% da oferta da Unidade, e 4,2% da oferta total, e apenas 2 cursos gratuitos ou 4,5% da oferta da Unidade e 0,2% da oferta total. Cabe ainda menção à FDRP, com uma oferta exclusivamente de 21 cursos pagos, ou 100% da oferta da unidade e 2,1% da oferta total. No caso do grupamento das Exatas e Engenharias tem-se a EP como principal destaque, tendo a predominância de cursos pagos. São 169 cursos ou 97,7% da oferta da Unidade e 16,8% da oferta total e apenas 4 cursos gratuitos ou 2,3% da oferta da Unidade e 0,4% da oferta total.

Indicador de relação entre cursos pagos e gratuitos (RPG)

A relação ou proporção entre cursos pagos e gratuitos é expressa pelo indicador RPG, sendo calculado pelo número de cursos pagos dividido pelo número de cursos gratuitos oferecidos por determinada Unidade Acadêmica. No Quadro 4 são relacionadas faixas de valores do indicador RPG e respectivo significado.

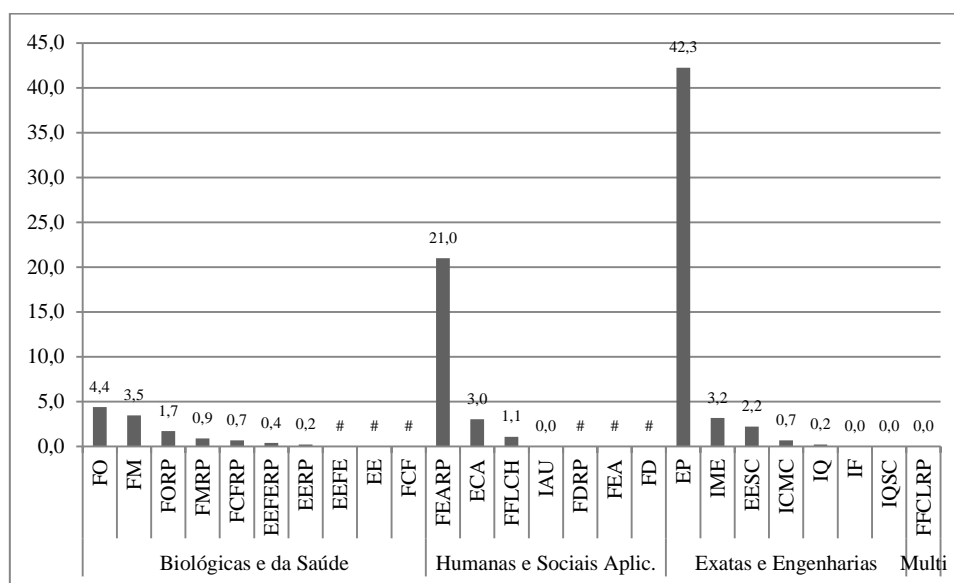
Quadro 4 - Faixa de valores do indicador RPG e respectivo significado

Faixa de Valores de RPG	Significado
RPG = 1	Oferta de Cursos Pagos = Oferta de Cursos Gratuitos
$0 \leq \text{RPG} < 1$	Oferta de Cursos Gratuitos > Oferta Cursos Pagos
RPG > 1	Oferta de Cursos Pagos > Oferta de Cursos Gratuitos
#	Sem Oferta de Cursos Gratuitos

Fonte: Os autores (2021).

Com o objetivo de verificar se há alguma possível relação entre a oferta de cursos de extensão por Unidade Acadêmica por agrupamento por área do conhecimento e forma de acesso, gratuito ou pago, no Gráfico 8, é representado o Indicador RPG por Unidade acadêmica por grupamento por área do conhecimento.

Gráfico 8 - Indicador RPG por Unidade Acadêmica por grupamento por área do conhecimento



Fonte: Os autores (2021).

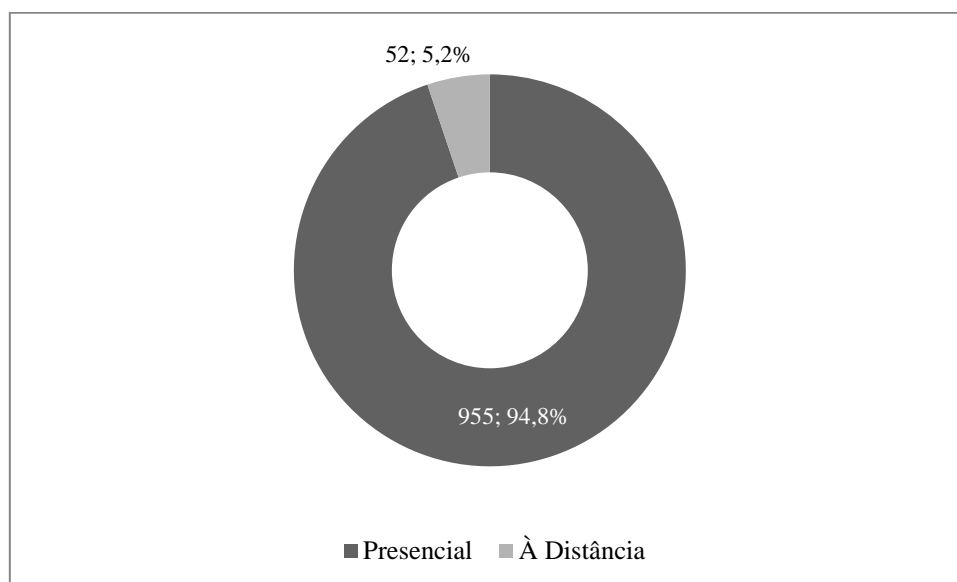
Em relação ao indicador RPG, destacam-se a EP e a FEARP. Com efeito, o maior RPG refere-se à EP, com RPG igual a 42,3, o que significa um curso gratuito a cada 42,3 cursos pagos. Por sua vez, o segundo maior indicador RPG refere-se à FEARP, com RPG igual a 21, ou seja, um curso gratuito a cada 21 cursos pagos. Já para demais valores de RPG maiores que 1, eles variam de RPG igual a 1,1, como no caso da FFLCH, significando um curso gratuito para cada 1,1 curso pago a RPG igual a 4,4, como no caso da FO, significando um curso gratuito para cada 4,4 cursos pagos. Por sua vez, para valores de RPG maiores ou iguais a zero e menores que 1, eles variam de RPG igual a 0,2, como no caso da EERP e do IQ, significando um curso gratuito para cada 0,2 curso pago e RPG igual a 0,9, como no caso da FMRP, significando um curso gratuito a cada 0,9 curso pago. Por seu turno, em seis Unidades Acadêmicas, sendo três delas relacionadas ao agrupamento das Ciências Biológicas e da Saúde (EEFE, EE, FCF), e outras três relacionadas ao agrupamento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (FD, FDRP e FEA), não foi identificada a ocorrência de cursos gratuitos, mas apenas de cursos pagos.

Oferta de cursos de extensão pela USP, segundo tipo de oferecimento (presencial ou EaD)

A presente subseção apresenta os resultados da pesquisa relacionados à oferta de cursos de extensão pela USP, segundo tipo de oferecimento (presencial ou EAD).

No Gráfico 9, é representada a oferta de cursos de extensão da USP, segundo tipo de oferecimento (2004-2020).

Gráfico 9 - Oferta de cursos de extensão da USP, segundo tipo de oferecimento (2004-2020)



Fonte: Os autores (2021).

Observa-se que, no período de análise abarcado pela presente pesquisa (2004-2020), de um total de 1.007 cursos de extensão oferecidos por Unidades selecionadas da USP, 955 cursos, representando 94,8% foram oferecidos presencialmente e apenas 52 cursos, ou 5,2%, na modalidade à distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos pela presente pesquisa permitiram traçar um panorama geral, em um horizonte temporal de cerca de uma década e meia, sobre a oferta de cursos de extensão

pela USP. Observou-se que, de 2016 em diante, houve um aumento expressivo na oferta desses cursos. Com efeito, os anos de 2019 e 2020 responderam por 72,2% da oferta total de cursos de extensão no período analisado.

Ademais, constatou-se que os cursos que apresentam maior oferta são os de Difusão (53,5%) e de Especialização (35,6%), enquanto que os cursos de Atualização (7,5%) e Aperfeiçoamento (3,3%) possuem menor oferta relativa. No tocante à oferta de cursos por área de conhecimento, verificou-se que a maior oferta está relacionada às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (44,7%), seguido por Ciências Exatas e Engenharias (28,6%), Ciências Biológicas e da Saúde (26,2%) e Multidisciplinar (0,5%).

No que diz respeito à oferta de cursos de extensão por Unidade acadêmica, destacam-se a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), respondendo por 28,2% do total, seguido pela Escola Politécnica (EP), com 17,2% e a Escola de Comunicações e Artes (ECA), com 9,6%.

Quanto à forma de acesso aos cursos de extensão, tem-se que 68,9% dos cursos são pagos e 31,1% são oferecidos gratuitamente à comunidade. Com relação ao oferecimento de cursos gratuitos à comunidade por Unidade, destacam-se a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), respondendo por 13,6% do total, seguido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) com 3,3% e ECA, com 2,4% da oferta total. Ainda com relação à forma de acesso, observa-se que 98,3% dos cursos de Especialização oferecidos são pagos. No caso de cursos de Difusão, um pouco menos da metade é ofertada gratuitamente para a sociedade (47,5%).

Uma constatação relevante derivada do presente estudo refere-se à relativa baixa oferta de cursos de extensão gratuitos em comparação à oferta de cursos pagos. Nesse sentido, o Indicador RPG evidenciou algumas situações bastante significativas, como nos casos da Escola Politécnica (EP) e da Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP). Com efeito, no caso da EP, verificou-se o oferecimento de um curso gratuito a cada 42,3 cursos pagos, e no caso da FEARP, um curso gratuito a cada 21 cursos pagos. Nenhum dos cursos gratuitos oferecidos por ambas as Unidades foram na modalidade Especialização. A propósito, apenas 1,7% dos cursos de Especialização foram oferecidos de forma gratuita à comunidade, todos na área da Saúde, sendo três deles pela Faculdade de Medicina (FM), dois pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e um pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP).

Cabe ainda mencionar que não foi possível identificar, com o método empregado pelo estudo, nenhum padrão relacionado à oferta de cursos de extensão e área do conhecimento

e/ou Unidade Acadêmica. Com relação ao oferecimento de cursos EaD, a oferta identificada foi pouco expressiva, apenas 5,2% da oferta total, situação que deve se alterar doravante em função das transformações provocadas em diversas atividades humanas pela pandemia de Covid-19.

Por fim, chama atenção o fato de algumas Unidades Acadêmicas, como a FEA, por exemplo, não constarem na base de dados oficial utilizada pela presente pesquisa (Sistema Apolo) como ofertantes significativas de cursos de extensão, em especial na modalidade Especialização. Assim, com o intuito de promover uma melhor compreensão acerca dessa constatação, novos estudos poderão ser realizados.

Considerando a elevada oferta de cursos pagos, outro tema relevante para futuras pesquisas diz respeito às questões atinentes à adequação e/ou suficiência da previsão normativa de que, pelo menos 10% das vagas dos cursos de extensão oferecidos pela USP sejam disponibilizadas de forma gratuita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 608, de 3 de outubro de 2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677>. Acesso em: 10 out. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoCEX nº 7.897, de 2 de dezembro de 2019. Regulamenta e estabelece normas sobre os Cursos de Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências. *In: NORMAS USP*. São Paulo, 2019. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cocex-no-7.897-de-02-de-dezembro-de-2019>. Acesso em: 22 abr. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução nº 3.461, de 7 de outubro de 1988. Baixa o Estatuto da Universidade de São Paulo. *In: NORMAS USP*. São Paulo, 1998. Disponível em: http://www.leginf.usp.br/?post_type=resolucao&p=6314. Acesso em: 1 abr. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução nº 3.745, de 19 de outubro de 1990. Baixa o Regimento Geral da Universidade de São Paulo. *In: NORMAS USP*. São Paulo, 1990.

Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-3.745-de-19-deoutubro-de-1990>. Acesso em: 10 abr. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução n. 5.940, de 26 de julho de 2011. Baixa o Regimento de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, definindo e regulamentando as atividades de cultura e extensão universitária. *In: NORMAS USP*. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-5.940-de-26-de-julho-de-2011>. Acesso em: 13 abr. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **USP Digital**. Apolo: Sistema de Cultura e Extensão. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/apolo/>. Acesso em: 3 mar. 2019.

Submetido em 18 de outubro de 2021.

Aprovado em 16 de novembro de 2021.